

1. Parábola do filho reencontrado. Lucas 15, 11-32

Parábola do filho reencontrado.

11“Ele disse ainda: “Um homem tinha dois filhos.

12 O mais moço disse ao seu pai: “Pai, dá-me a parte de bens que me cabe”. E o pai fez para eles a partilha dos seus bens.

13 Poucos dias depois, o filho mais moço, tendo juntado o dinheiro, partiu para uma região longínqua e aí dissipou os seus haveres numa vida desregrada.

14 E quando acabou de gastar tudo, uma grande fome sobreveio naquela região, e ele começou a passar necessidades.

15 Foi pôr-se a serviço de um dos cidadãos desse país, que o enviou para os seus campos a guardar porcos.

16 Ele bem que gostaria de encher o ventre com as bolotas que os porcos comiam, mas ninguém lho dava.

17 Então, caindo em si, disse a si mesmo: “Quantos operários de meu pai têm pão de sobra, enquanto eu, aqui, morro de fome!

18 Vou ter com o meu pai e lhe direi: “Pai, pequei contra o céu e contra ti.

19 Já não mereço ser chamado teu filho. Trata-me como a um dos teus diaristas”.

20 E foi ter com seu pai. Ainda estava longe, quando o pai o avistou e foi tomado de compaixão: correu, se lhe lançou ao pescoço e o cobriu de beijos.

21 O filho lhe disse: “Pai, pequei contra o céu e contra ti. Já não mereço ser chamado teu filho...”

22 Mas o pai disse aos seus servos: “Depressa, trazei a mais bela roupa e vesti-o; ponde-lhe um anel no dedo e sandálias nos pés.

23 Trazei o bezerro cevado, matai-o, comamos e festejemos,

24 pois este meu filho estava morto e voltou à vida, estava perdido e foi reencontrado”.

“E eles se puseram a festejar.

25 O filho mais velho estava nos campos. Quando, ao voltar, se aproximou da casa, ouviu músicas e danças.

26 Chamando um dos servos, perguntou-lhe o que era aquilo. “Este lhe disse: “É teu irmão que chegou, e teu pai matou o bezerro gordo por tê-lo visto voltar bem de saúde”.

28 Então ele se encheu de cólera e não quis entrar. O pai saiu para pedir-lhe que entrasse;

29 mas ele replicou ao seu pai: “Já faz tantos anos que eu te sirvo sem ter jamais

desobedecido às tuas ordens; e, a mim, nunca deste nem um cabrito sequer para festejar com meus amigos.

30 Mas quando chegou esse teu filho, que devorou teus bens com prostitutas, mataste o bezerro gordo para ele!”

31 Então o pai lhe disse: “Meu filho, tu estás sempre comigo e tudo o que é meu é teu.

32 Mas era preciso festejar e alegrar-se porque este teu irmão tinha morrido, e está vivo; estava perdido, e foi reencontrado.”

Na frase 17: Então, caindo em si, disse a si mesmo... ele reconhecia a sua origem e voltou para casa. Isso é a chave da parábola. O sentido da paixão é que o homem, vivendo a vontade, se perdendo na vida, passa por pecados e sofrimento no seu caminho; e refletindo sobre tudo encontra-se a si mesmo e volta para o caminho certo, enriquecido pelas experiências na terra e assumindo a responsabilidade pela terra.

2. A história de Parcifal

Descreve como é importante depois de uma fase cheia de turbulências, procurar o silêncio, a paz interior para entrar numa outra fase da vida.

3. A mulher adúltera. João 8, 1-10

Demonstra como o nosso pensamento endureceu; cheios de dogmas estamos julgando pessoas sem saber por que a pessoa fez isso ou aquilo. Cristo nunca julgou as pessoas, pelo contrário, ele sempre deu a força para sair do pecado.